

ESTRATÉGIAS ALIMENTARES NA LARVICULTURA DO LAMBARI-DO-RABO-AMARELO *Astyanax lacustris* (Characiformes: Characidae).

AMARAL JÚNIOR, H.; ANDRADE, F.; VALENÇA, A. R.; GARCIA, S.

RESUMO

O lambari é uma espécie nativa de pequeno porte cuja produção tem crescido no Brasil, devido ao seu ciclo de vida curto, ser rústico e ter boa aceitação no mercado tanto para uso como iscas vivas, como também ser apreciado para consumo na forma de petiscos. A larvicultura ainda é considerada um gargalo na produção necessitando de mais estudos de dietas e manejos alimentares adequados. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes estratégias alimentares no desempenho zootécnico (comprimento total, peso e sobrevivência) do lambari do rabo amarelo na fase de larvicultura. O desenho experimental foi ao acaso consistindo de quatro tratamentos cada um com três repetições: adubação química (A.Q) realizada uma vez por semana com superfosfato triplo e uréia, nas concentrações 7g/m² e 4g/m², respectivamente; adubação orgânica (A.O); com proporção de 75g/m² a cada 7 dias; ração em pó com 40% de PB (R.P) administrada 60g diariamente; 50% de ração em pó com 40% de PB + 50% de farelo de arroz (R+F) administradas 30g de cada um, totalizando 60g, diariamente. O experimento foi realizado em viveiros de alvenaria, sem renovação de água, no período de nove de fevereiro a dois de março de 2018, no Centro Experimental de Piscicultura de Camboriú (EPAGRI). A densidade de estocagem foi de 250 larvas por metro quadrado. Para análise dos dados foi utilizada a análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey para determinação de diferenças entre as médias dos tratamentos. Ao final do experimento não houve diferença significativa no comprimento total entre as médias dos tratamentos: 2,2 ± 0,5 cm (A.Q) 2,12 ± 0,6 cm (A.O) 2,4 ± 0,4 cm (R.P) 0,7 ± 0,9 cm (R+F). Também não houve diferença significativa em relação ao peso dos indivíduos: 159 ± 87 mg (A.Q) 170 ± 146 mg (A.O) 198 ± 122 mg (R.P) 323 ± 287 mg (R+F). A maior média de sobrevivência foi observada no tratamento R.P: 68,25% (a). Os demais tratamentos e suas respectivas sobrevivências médias foram: A.Q 29,25% (b); A.O 46,52% (b); R+F 23,15% (ab). Conclui-se que o manejo alimentar com o melhor desempenho zootécnico na larvicultura do *A. lacustris* foi a alimentação diária com ração com 40% de PB.

Palavras-chave: lambaricultura, manejo alimentar, fertilização.